

São Paulo resistirá

por Claudia Izique
de São Paulo

A proposta de revisão orçamentária, que suspende o esquema de rolagem das dívidas dos estados e municípios neste ano, certamente enfrentará a resistência de governadores. As notícias de prováveis alterações no sistema de financiamento dos atuais 75% da dívida vencida e a vencer para 53%, conforme anunciara a equipe econômica, já preocupava o governo paulista.

O governador Orestes Quércia, na última segunda-feira, já se manifestara contra quaisquer mudanças no refinanciamento da dívida, que ele considera ferir decisão do Congresso Nacional. São Paulo, ele disse, estaria negociando a

forma de pagamento de suas dívidas de maneira "pacífica", antes de "tomar qualquer atitude".

O governo de São Paulo conta pagar neste ano US\$ 600 milhões correspondentes a 25% da dívida, mais os juros, segundo o critério da atual legislação. Pela proposta de revisão orçamentária, este valor será significativamente maior. Alterando o esquema de rolagem das dívidas dos estados e municípios, o governo federal anularia ganhos da reforma tributária, avaliava o secretário estadual do Planejamento, Frederico Mazzuchelli, na última segunda-feira. O Congresso Nacional será o cenário desse debate de interesse entre estados, municípios e a União.